UNIVERSIDADE ANHANGUERA – UNIDERP

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LUCIANA BIAZUS

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL

PASSO FUNDO / RS

2013

UNIVERSIDADE ANHANGUERA – UNIDERP

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LUCIANA BIAZUS

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso II apresentado à banca examinadora do Curso de Pedagogia da Universidade Anhanguera – UNIDERP, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia, sob a orientação da professora Mestre: Adriana da Silva Ramos de Oliveira.

PASSO FUNDO / RS

2013

**A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL**

**RESUMO**

Artigo elaborado para apresentação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, no Curso de Pedagogia. Este artigo científico teve como tema a importância dos contos de fadas na formação da personalidade da infantil.

O objetivo geral foi pesquisar sobre a influência destes contos na construção da personalidade e na superação dos problemas vivenciados pelas crianças. A pesquisa teve como referenciais teóricos as contribuições dos seguintes autores BETTELEIM, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980. ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil – gostosuras e bobices. São Paulo, Scipione, 1989. COELHO, Nelly N. A Literatura Infantil. São Paulo: Summus, 2000. FRANZ, L. V. Marie. O Significado Psicológico dos Motivos de Redenção nos Contos de Fadas. São Paulo: Cultrix, 1990. KRAEMER, Maria L. Histórias Infantis e o Lúdico Encantam as Crianças. Editora Autores Associados LTDA, 2008.

Como metodologia para desenvolver este artigo, optei pela pesquisa bibliográfica/exploratória apoiada em leituras de livros, periódicos, artigos científicos e outros. Obtive como resultados da pesquisa as seguintes considerações: o conto traz consolos e formas de raciocínio baseados no mundo infantil. A criança necessita de ideias sobre a forma de colocar ordem na sua casa interior, e com isso torna-se capaz de ordenar a sua vida.

Contudo, conclui-se que a forma de apresentação e resolução dos problemas enfrentados nos contos, faz com que a criança seja capaz de captar, internalizar e resolver seus problemas internos, solucionando seus conflitos e angústias através da leitura e releitura destes contos clássicos.

**Palavras-chave:** Criança; entendimento; desenvolvimento; personalidade.

**INTRODUÇÃO**

O conto de fadasé um importante recurso para ser utilizado quando se trata de educação de crianças. Eles estimulam a imaginação, ajudam a desenvolver o intelecto e a tornar claras as emoções da criança, estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações, reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam.

Os contos de fadas exercem influência na formação intelectual e emocional, quando com suas tramas passam a mensagem às crianças, que na vida é inevitável passarmos por dificuldades, e que se lutarmos com firmeza será possível vencer os obstáculos e alcançar a vitória, através da identificação que a criança faz com o herói e as aventuras pelas quais este passa, e sempre vence no final, sinal de esperança de que se pode resolver os problemas e viver feliz.

Da seguinte indagação, surge o problema de pesquisa: Como superar os conflitos infantis, como solucionar os medos, as angústias e as inseguranças das crianças pequenas através dos contos de fadas? Como eles interferem na organização do pensamento infantil?

Este artigo foi elaborado com a finalidadede perceber no comportamento infantil, como a linguagem destas histórias leva a criança a uma viagem onde se misturam o real e a fantasia. Esta literatura é portadora de uma linguagem cheia de significados, permitindo releituras e oferecendo novos olhares para os ouvintes e os leitores.

Ao ouvir estas estórias, a criança interpreta à sua maneira, vivendo novas experiências, aprendendo novos valores, que irão enriquecer os conhecimentos que ela já traz do universo que a rodeia, desenvolvendo suas potencialidades, sua maturidade e preparando-a para os desafios da vida. É com a interação de diversos contos que a criança amplia o seu conhecimento de mundo, ela consegue construir sua própria leitura de vida, superando seus medos, suas angústias e inseguranças.

O Objetivo Geralfoi decompreender a influência dos contos de fadas na formação da personalidade infantil. O contato com os contos de fadas possibilitam à criança se colocar em vários papéis sociais, inclusive de identidade “bem X mal”, proporcionando a vivência de conflitos, e permitindo a elaboração e organização de seu próprio pensamento.

A análise bibliográfica foi feita para entender melhor sobre o tema abordado, utilizamos para a pesquisa as valiosas contribuições de:

BETTELEIM, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980. Bruno Bettelheim fala das mais famosas histórias para crianças, mostrando detalhes de cada uma delas e o seu verdadeiro significado, o que a criança sente ao ouvir os contos de fadas e como ela se coloca no lugar das personagens. O livro mostra as razões, as motivações psicológicas, os significados emocionais, a função de divertimento, a linguagem simbólica do inconsciente que estão subjacentes nos contos infantis

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil – gostosuras e bobices. São Paulo, Scipione, 1989. Apresenta ao leitor o universo da literatura infantil, abordando alguns temas como: Histórias sem texto escrito e suas possibilidades, A importância das histórias, os contos de fadas, a apreciação crítica, a formação de bibliotecas, o humor na literatura infantil; poesia para crianças, entre outros.

COELHO, Nelly N. A Literatura Infantil. São Paulo: Summus, 2000. O livro Literatura Infantil conta sobre a crescente complexidade e desumanização do mundo atual, busca novas soluções para a reintegração harmoniosa das pessoas no mundo. O livro fala sobre a criança, o seu imaginário e sua possível descoberta da vida real, através do ouvir, ler, contar ou inventar histórias como tem acontecido desde as origens do tempo.

 FRANZ, L. V. Marie. O Significado Psicológico dos Motivos de Redenção nos Contos de Fadas. São Paulo: Cultrix, 1990. Traz sobre os descontentamentos com nós mesmos, sobre os motivos dos conflitos de relacionamento que enfrentamos, demonstra a importância dos contos de fadas para a compreensão do amadurecimento psicológico.

 KRAEMER, Maria L. Histórias Infantis e o Lúdico Encantam as Crianças. Editora Autores Associados LTDA, 2008. Este livro da muitas dicas aos professores de como utilizar os contos de fadas nas aulas, traz explicações de cada um deles e como fazer a mediação com as crianças para trabalhar seu psicológico.

Adotei como metodologia de pesquisa, a pesquisa bibliográfica/exploratória apoiada em leituras de livros, periódicos, artigos científicos e outros.

1. **A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL**

 Os contos de fadas exercem influência na formação intelectual e emocional, quando com tramas passam a mensagem às crianças, que na vida é inevitável passarmos por dificuldades, mas que se lutarmos com firmeza será possível vencer os obstáculos e alcançar a vitória através da identificação que a criança faz com o herói e as aventuras pelas quais este passa, vencendo sempre no final, sinal de esperança de que se pode resolver os problemas e ser feliz.

 A luta contra as dificuldades da vida é inevitável, é a parte intrínseca da existência humana, que a pessoa não se intimida, mas se defronta de modo firme com as opressões inesperadas e muitas vezes injusta, ela dominará todos os obstáculos, e ao fim emergirá vitoriosa, verdadeiramente é esta a mensagem que o conto de fadas quer transmitir. Abramovich afirma:

“ ...os contos de fadas estão envolvidos no maravilhoso, um universo que detona a fantasia, partindo sempre de uma situação real, concreta, lidando com emoções que qualquer criança já viveu... Porque se passam num lugar que é apenas esboçado, fora dos limites do tempo e do espaço, mas onde qualquer um pode caminhar... Porque os personagens são simples e colocados em inúmeras situações diferentes, onde tem que buscar e encontrar uma resposta de importância fundamental, chamando a criança a percorrer e a achar junto uma resposta para o conflito... Porque todo esse processo é vivido através da fantasia, do imaginário, com intervenção de entidades fantásticas (bruxas, fadas, duendes, animais falantes, plantas sábias...)”. (2001, p. 12)

A criança necessita fantasiar e adequar elementos da história para que possa organizar e entender o que esta se passando dentro dela, desta forma será capaz de dominar seus problemas psicológicos, rivalidades fraternas, abandonar dependências infantis, obter um sentimento de individualidade e autovalorização e um sentido de obrigação moral. Os contos dão novas dimensões à imaginação, fazendo com que as crianças criem cenas e imagens com as quais elas podem estruturar seus devaneios e com eles dar melhor direção à sua vida.

**2. O QUE HÁ POR TRÁS DOS PERSONAGENS DOS CONTOS**

O conto de fadas simplifica todas as situações. Suas figuras são esboçadas claramente, e detalhes, a menos que muito importantes, são eliminados, o bem e o mal recebem corpo na forma de algumas figuras e de suas ações, já que bem e mal são onipresentes na vida e as propensões para ambos estão presentes e todo homem. A convicção de que o crime não compensa é um meio de intimidação muito mais efetivo e esta é a razão pela qual nas histórias de fadas a pessoa má sempre perde, não é a virtude vencer no final que promove a moralidade, mas o fato de o herói ser mais atraente para a criança, que se identifica com ele em todas as suas lutas.

Para dominar os problemas psicológicos do crescimento, a criança necessita entender o que está se passando dentro do seu eu inconsciente. Ela pode atingir essa compreensão, e com isto a habilidade de lidar com as coisas, não através da compreensão racional da natureza e conteúdo de seu inconsciente, mas familiarizando-se com ele através de devaneios prolongados, ruminando, reorganizando e fantasiando sobre elementos adequados da história em resposta a pressão inconsciente.

**3. O BEM X MAL**

 Os contos de fadas tem um valor inigualável, oferecem novas dimensões à imaginação da criança que ela não poderia descobrir verdadeiramente por si só. Ainda mais importante: a forma e a estrutura dos contos de fadas sugerem imagem às crianças com as quais elas podem estruturar devaneios e com eles dar melhor direção à vida .

 A cultura dominante deseja fingir, principalmente no que se refere às crianças, que no lado escuro do homem não existe, e professa a crença num aprimoramento otimista. A psicanálise é encarada como tendo o propósito de tornar a vida fácil, mas esta foi criada para capacitar o homem a aceitar a natureza problemática da vida sem ser derrotado por ela, ou levado ao escapismo.

 As figuras dos contos de fadas são ambivalentes, não são boas e más como somos nós na verdade, as escolas das crianças são baseadas não tanto no certo e errado, mas sobre quem desperta sua simpatia e quem desperta sua antipatia. Quanto mais simples e direto é um bom personagem, tanto mais fácil para a criança identificar-se com ele e rejeitar outro mau.

 A criança se identifica com um bom herói não por causa de sua bondade, mas porque a condição dos heróis lhe traz um profundo apelo positivo.

 Os contos de fadas amorais não mostram polarização ou justaposição de pessoas boas e más, tais contos ou figuras típicas, constroem o personagem não pela promoção de escolhas entre o bem e o mal, mas dando à criança a esperança de que mesmo o mais medíocre pode ter sucesso na vida.

**4. CONTOS DE FADAS. LER PARA QUÊ?**

 Chegará o tempo em que a criança obtém tudo o que pode da história preferida, ou que os problemas que correspondessem a ela foram substituídos por outros que encontram melhor expressão em outro conto. Ela pode temporariamente perder interesse nessa história e sentir mais prazer numa outra.

É muito importante que haja a prática do compartilhamento dos contos, onde os pais contam histórias a seus filhos e o professor conta histórias a seus alunos, pois é a conversa que se tem após a história que as crianças vão relatar seus medos, suas angústias, suas incertezas, ansiedades e dúvidas,; irão falar sem medos, pois estarão usando personagens dos contos, os problemas e desafios, utilizando-se destes, diretamente em seu benefício. O conto permite que a criança expresse suas dificuldades emocionais de uma maneira protegida.

 Mesmo que um pai adivinhe corretamente a razão porque o filho ficou envolvido emocionalmente por um dado conto, é melhor que guarde este conhecimento para si, explicar para a criança porque o conto de fadas é tão cativante para ela, destrói acima de tudo o encantamento da história.

 A criança ao se desenvolver aprende a se entender melhor, e assim aprende a entender os outros, podendo se relacionar de forma satisfatória e significativa à sociedade. Ao desenvolver nossos recursos interiores, nossas emoções, imaginação e intelecto, somos capazes de nos sustentarmos nas adversidades encontradas na vida. Betelhein afirma:

“Para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida deve estimular-lhe a imaginação, ajuda-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções, estar harmonizada com as ansiedades e aspirações, reconhecer plenamente dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam... deve relacionar-se com a sua personalidade, sem menosprezar a criança, buscando dar inteiro crédito aa seus predicamentos, e promovendo a confiança nela mesma e no seu futuro”. (1980, p. 13)

 Os contos de fadas foram criados a muito tempo, e sua finalidade é propiciar condições para que se possa aprender mais sobre os problemas interiores dos seres humanos, e sobre as soluções corretas para seus predicamentos. A criança certamente saberá solucionar seus problemas desde que réus recursos interiores permitam.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O conto de fadas tem uma função importante, que é de resgatar o “tempo da alma”. A alma tem um tempo próprio, este tempo regula as fases do amadurecimento infantil, que precisa cumprir cada etapa do seu desenvolvimento para que se forme uma estrutura psíquica equilibrada e bem elaborada.

 Os contos encorajam as crianças e trazem soluções à elas, é terapêutico porque o paciente encontra sua própria solução através da contemplação que a história implica a cerca de seus conflitos internos; ele dá esperança para o futuro, e oferece a promessa de um final feliz.

 A magia destes contos não está no fato de haver uma fada já anunciada no título, mas na sua forma de aparição, de comportamento, de abertura de portas. Cada elemento de um conto, tem um papel significativo, importantíssimo, e se for retirado, suprimido e atenuado, vai impedir que a criança compreenda integralmente o conto.

**REFERÊNCIAS**

BETTELEIM, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil – gostosuras e bobices. São Paulo, Scipione, 1989.

COELHO, Nelly N. A Literatura Infantil. São Paulo: Summus, 2000.

FRANZ, L. V. Marie. O Significado Psicológico dos Motivos de Redenção nos Contos de Fadas. São Paulo: Cultrix, 1990.

KRAEMER, Maria L. Histórias Infantis e o Lúdico Encantam as Crianças. Editora Autores Associados LTDA, 2008.

<http://www.anhanguera.com/bibliotecas/normas_bibliograficas/Arquivos/15_3_metodologia.htm>

<http://www.anhanguera.com/bibliotecas/normas_bibliograficas/>